



DM

## CONSELHO GERAL

### 2ª Reunião ordinária

#### Ata nº 3/2023

Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas dez horas, reuniu na sala duzentos e quarenta e dois do Colégio do Espírito Santo, presencialmente e por via Zoom, sob convocatória e moderação do Sr. Presidente, Dr. João Carrega, o Conselho Geral da Universidade de Évora, tendo como ordem de trabalhos: -----

1. Informações -----
2. Discussão e votação do Plano de Atividades da Universidade de Évora -----
3. Reorganização de Serviços na Universidade de Évora - discussão e deliberação -----
4. Apreciação e votação da redução do valor da propina do Doutoramento em Arquitetura-----
5. Aprovação de ata -----

Não esteve presente, justificadamente, a Conselheira Catarina Mimo. Não apresentaram justificação os Conselheiros Pedro Ricardo dos Santos e Rita Colaço dos Anjos. -----

O Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e deu início aos trabalhos começando por propor uma alteração à ordem de trabalhos retirando o ponto três da Ordem de Trabalhos, o que foi aceite e aprovado pelos Conselheiros. ----

#### **1. Informações -----**

Antes de passar a palavra à Sra. Reitora, o Sr. Presidente fez o ponto de situação relativamente ao Encontro de Presidentes, Vice-Presidentes e Membros dos Conselhos Gerais que se irá realizar no dia doze de maio, tendo sido previamente disponibilizado o programa provisório. Apelou ainda aos Srs. Conselheiros para a presença nos diversos momentos do Encontro. Informou ainda que a Newsletter do CG está quase concluída, com bons artigos de opinião e será certamente apreciada pela comunidade académica. Passou de seguida a palavra à Sra. Reitora, que iniciou este ponto referindo que já foram publicitadas as vagas para o próximo ano letivo, este ano um pouco mais cedo que o habitual. Referiu que o despacho de fixação de vagas embora

mantivesse o caráter excepcional para as IES do interior, passava a ser dominante o número de vagas proposto pela A3ES e as vagas tinham que respeitar o número de admissões previsto para cada curso pela A3ES. Relativamente à retirada do ponto três da ordem de trabalhos, referiu que é um processo que implica diálogo com os Serviços e com as pessoas que os integram. Não houve tempo para concluir esse processo a tempo de apresentar uma proposta final. Fez ainda referência ao Plano Integral de Participação Estudantil da UÉvora que, tendo sido um compromisso da anterior Reitoria que resultou de um projeto desenvolvido com outras universidades, considerou que faz todo o sentido continuar a assumir esse compromisso dado que este plano visa incentivar a participação ativa dos jovens na vida cívica e académica. Espera que, em articulação com a Associação Académica, possa vir a fazer o lançamento oficial desse Plano. -----

Fez o ponto de situação relativamente às obras nos diversos edifícios da universidade. Referiu que já foram recebidas as candidaturas ao concurso do plano de alojamento escolar com a candidatura de cerca de quinze *ateliers*, estando as candidaturas já em processo avançado de análise. -----

No âmbito do PRR informou que estão praticamente todas as agendas mobilizadoras assinadas, algumas já com concursos a decorrer para a contratação de recursos humanos. -----

Salientou ainda a reunião em que estiveram presentes o Vice-Diretor Geral da DGTF, o Presidente da Câmara e a Presidente da ARS Alentejo que teve como objetivo a discussão sobre a possibilidade de construção da Escola de Saúde junto ao novo Hospital Regional, realçando o facto de ter havido abertura para considerar essa hipótese. -----

Intervieram os Conselheiros Ângela Balça, Jaime Serra, Rui Fragoso, Gottlieb Basch, Fátima Nunes, Sofia Aleixo e Isabel Ramos que colocaram algumas questões relacionadas com informações dadas pela Sra. Reitora, às quais respondeu e esclareceu. -----

## **2. Discussão e votação do Plano de Atividades da Universidade de Évora-**

A Sra. Reitora iniciou este ponto referindo que este Plano de Atividades realça alguns aspetos que se interligam com o Plano Estratégico. Assumiu que foi cautelosa relativamente a algumas metas a atingir, mas a conjuntura apela ao realismo e cautela. Referiu que este PA procurou sobretudo abarcar as diferentes áreas de intervenção e

iniciar novas e dar-lhe continuidade. O Sr. Presidente referiu ainda que de acordo com o que está regulamentado as deliberações são obrigatoriamente precedidas da apreciação do parecer a elaborar e a aprovar pelos membros cooptados que, neste caso, foi elaborado pelo Professor Luis Moniz Pereira. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Conselheiro que propôs a sua aprovação, referindo que se encontra bem elaborado, conciso completo e em consonância com o Plano estratégico plurianual. Apresentou ainda as suas sugestões e comentários. O Parecer foi votado e aprovado pelos membros externos presentes na reunião. -----

Foi dada a palavra à Sra. Reitora que agradeceu o Parecer e as suas propostas, respondendo ainda às questões colocadas pelo Conselheiro Luis Moniz Pereira. -----

Foi ainda referido pelo Sr. Presidente que o documento vai ao encontro do que é o um Plano Estratégico, realçando alguns aspetos como a necessidade de se cumprirem os projetos no âmbito do PRR cujos prazos são curtos. Referiu igualmente que o Consórcio EU-GREEN poderá ser uma alavanca para a Universidade desejando que possa vir a ter o sucesso desejado, considerando importante o facto de ser um documento que apresenta indicadores e metas referentes a diferentes áreas. De seguida foi dada a palavra aos Conselheiros. -----

Neste período intervieram os Conselheiros(as) Fátima Nunes, Jorge Gaspar, José Mirão, Leonor Rocha, Teresa Fernandes, Nuno Marques, Jaime Serra, Carla Castro, Graça Machado e Sofia Aleixo, que colocaram diversas questões relacionadas com tabelas e quadros específicos. Na sua generalidade as intervenções feitas foram positivas e de apreço pela forma como foi apresentado o Plano de Atividades. -----

A Sra. Reitora esclareceu e respondeu a todas as questões e dúvidas colocadas pelos Conselheiros. De seguida o Sr. Presidente colocou o documento a votação tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção. A Conselheira Carla Castro entregou declaração de voto que fica apensa à ata, dela fazendo parte integrante (Anexo I). -----

### **3. Apreciação e votação de redução do valor da propina do Doutoramento em Arquitetura -----**

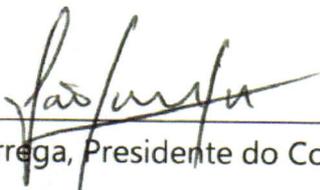
Neste ponto a Sra. Reitora começou por referir que este ponto quase se trata de uma ratificação da decisão tomada no Conselho de Gestão uma vez que as propinas já foram uniformizadas. No entanto, sob proposta da Diretora da Escola de Artes e da Diretora do Curso de Arquitetura e ainda porque se trata de um

curso com poucos alunos e nos últimos anos a funcionar praticamente em regime tutorial, foram aceites as razões aduzidas pela Diretora do curso tendo sido autorizado no Conselho de Gestão a redução da propina para 1.500€. Deste modo, considerou que esta alteração deveria vir de novo ao conhecimento do Conselho Geral. O Sr. Presidente colocou a proposta a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**4. Aprovação de ata -----**

O Sr Presidente colocou a ata da reunião anterior a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião cerca das dezassete horas e trinta minutos e, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, que a secretariei. -----

  
\_\_\_\_\_  
João Carrega, Presidente do Conselho Geral

  
\_\_\_\_\_  
Dulce Lagartixo, Secretária do Conselho Geral

## Declaração de Voto

Na sequência da votação do documento referente ao “plano de atividades da Universidade de Évora”, submetido à votação do Conselho Geral, considera a subscritora da presente declaração de voto que o atual documento possui algumas debilidades e lacunas. A conselheira expressou a necessidade de uma reformulação do documento e posterior aprovação e, como tal não se veio a verificar, tornou-se necessário expressar o seu voto de abstenção à proposta apresentada.

A justificação deste voto prende-se com o facto de o plano não explicar vários aspetos, dos quais passo a enumerar os mais marcantes:

- Não demonstra uma cabal articulação entre os objetivos e as ações e sobretudo uma fundamentação, com indicadores adequados, que permita um entendimento explicativo claro, das metas que se pretendem atingir e de como estas estão alicerçadas e resultam nos fatores percentuais que se apresentam. Expressa-se um desejo, em termos numéricos genéricos, mas ficam por esclarecer as medidas que irão ser implementadas.
- O orçamento carece de uma demonstração mais pormenorizada, pois observar os totais sem ter noção das parcelas que os compõem compromete a verificação prévia da exequibilidade do plano proposto. Na falta do relatório de contas que ainda não foi apresentado é difícil aprovar o plano, pois não estamos na posse de dados essenciais.

Évora, 5 de abril de 2023.

Assinado por: **Carla Isabel Ferreira de Castro**

Num. de Identificação: 08807282 Data: 2023.04.05 14:09:49 +0100



Carla Ferreira de Castro